



## CASOS DESCARTADOS

202.081

## CASOS SUSPEITOS

202.395

## CASOS CONFIRMADOS

100.554

## ÓBITOS

2.973

## LETALIDADE

2,96%

## TAXA Rt\*

0,49

## DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

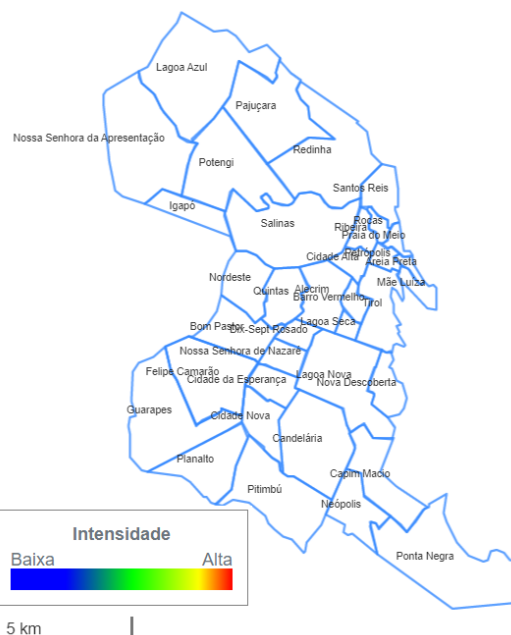
- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

A distribuição da COVID-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 25/06/2022 foram notificados 504.030 casos de COVID-19 (Fonte: SALUS) sendo destes, 202.395 suspeitos, 100.554 confirmados e 202.081 descartados, com uma prevalência de 11.373/100 mil habitantes de casos confirmados e uma letalidade de 2,96%. O mapa de cluster com os casos confirmados da COVID-19 em Natal, das últimas duas semanas, que indica a ocorrência de casos em uma área média, revela que não há uma concentração de casos em nenhum distrito sanitário.

\* - Valor estimado semana 25—CoronavirusRN—LAIS/HUOL/UFRN

Mapa I: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.



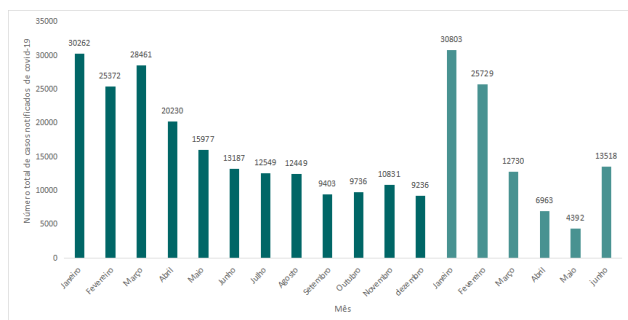
Fonte: SALUS (2022).

## Nesta edição:



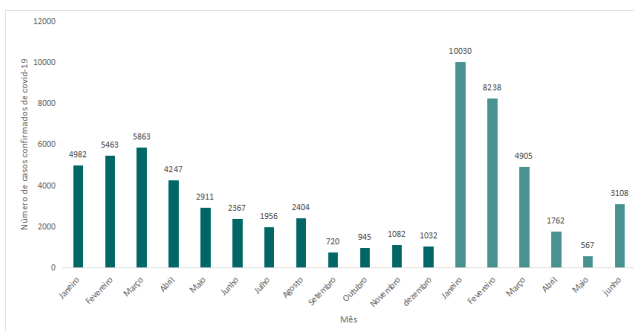
Em relação aos registros da COVID-19 constatou-se um grande aumento de notificações e resultados positivos nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, figura I e figura II, respectivamente. Houve um incremento de testagem da população, inclusive em assintomáticos, que pode explicar o aumento de positividade, quando comparado ao mesmo período de 2021. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 20 a 59 anos, com discreta diferença com relação ao sexo, figura III. Quando analisada a raça, a parda é predominante (48,60%), seguida da branca (39,56%) e amarela (7,60%), figura IV. A figura V, mostra que no mês de Março 2021 ocorreu o maior número de óbitos registrados, com uma relevante queda nos meses seguintes. A proporção de óbitos de COVID-19, revela que a população idosa ainda é a mais atingida, 70,70%. Com expressivo aumento no número de óbitos de pessoas entre 40 e 59 anos. Quanto ao sexo não houve grandes disparidades, figura VI.

Figura I: Distribuição dos registros totais de COVID-19 por mês, Natal (2021 e 2022).



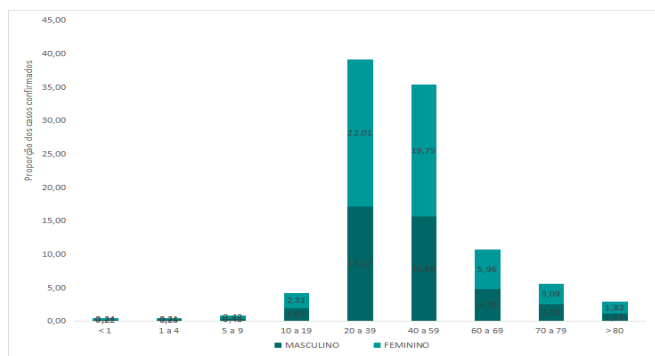
Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura II: Distribuição dos registros confirmados de COVID-19 por mês em Natal (2021 e 2022).



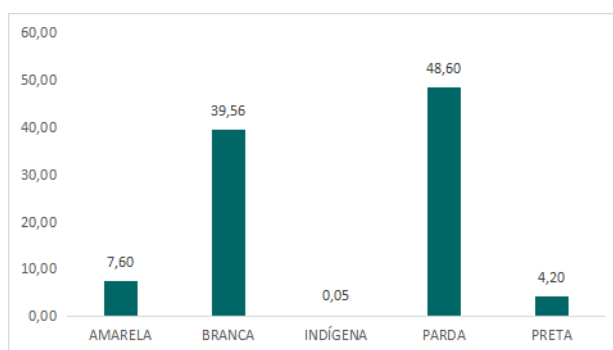
Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura III: Proporção dos casos confirmados de COVID-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



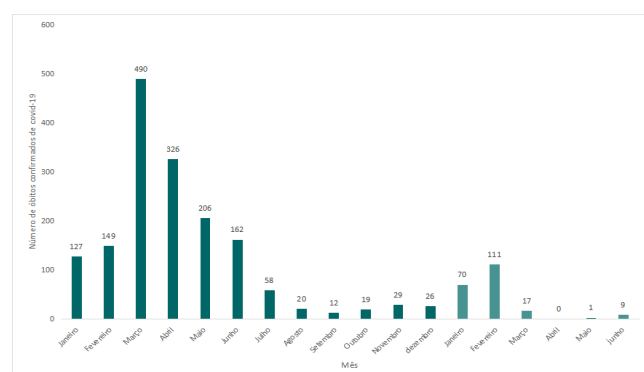
Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de COVID-19 por raça, em Natal.



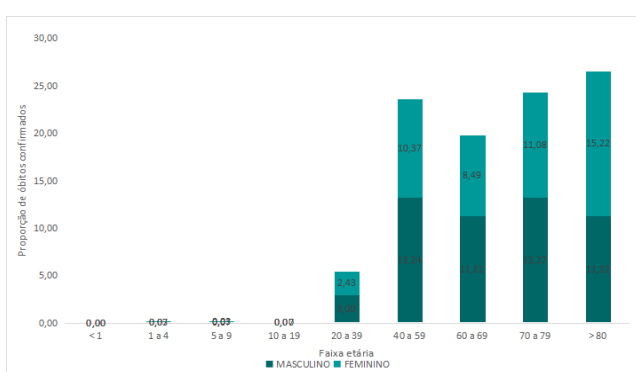
Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura V: Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19 por mês do óbito em Natal (2021 e 2022).



Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura VI: Proporção dos casos óbitos de COVID-19 por sexo e faixa etária, em Natal (2020 a 2022).



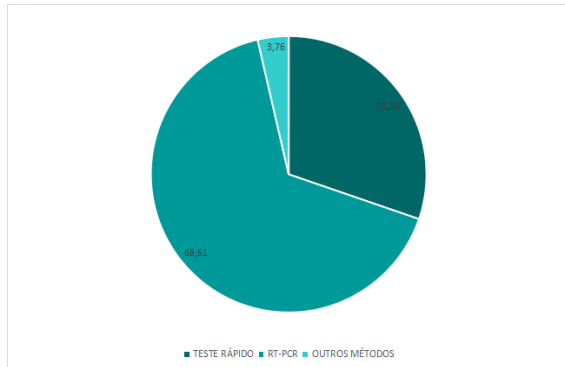
Fonte: DVS/SVE (2022).



Em Natal, 7,4% dos casos confirmados são profissionais de saúde.

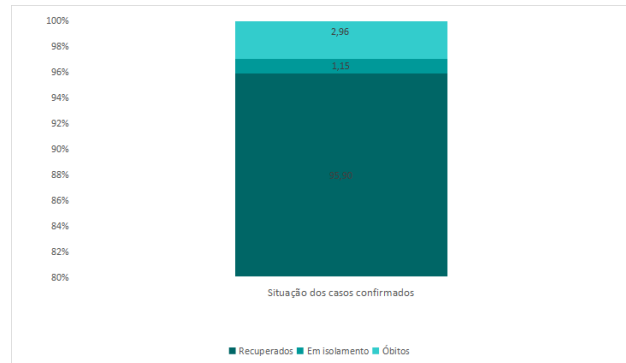
Na figura VII, referente aos testes de detecção, a técnica de RT-PCR, ainda é a mais utilizada com 68,61% dos testes para diagnóstico, apesar do aumento do uso de teste rápido (TR) com 31,39%, e outros métodos 3,76%. Segundo o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde, 95,90% dos casos confirmados com COVID-19 estão recuperados, 1,15% está em isolamento e 2,96% faleceram (figura VIII). A figura X, indica que dentre os óbitos confirmados por COVID-19, a maior frequência de comorbidade é a cardiopatia, 22,03%, seguido de diabetes, 14,36% e obesidade, 5,15%. A figura XI, que trata da proporção de ocupação dos leitos na atenção especializada, indica a ocupação de internados confirmados com COVID-19.

Figura VII: Proporção dos casos confirmados, segundo o tipo de teste diagnóstico.

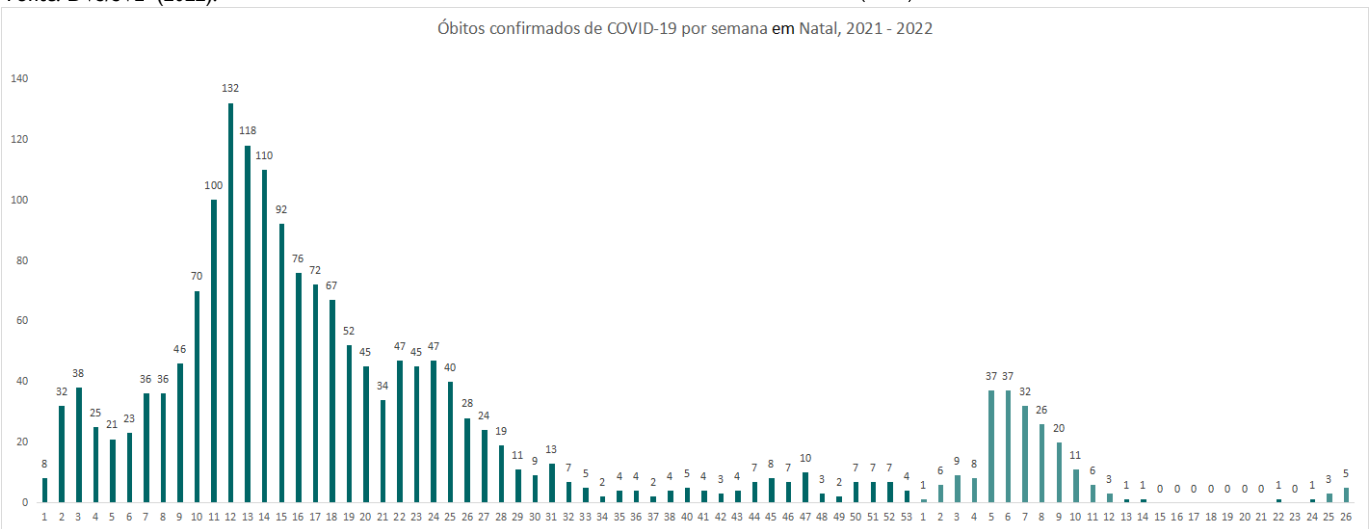


Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura VIII: Situação dos casos confirmados com COVID-19 em Natal.

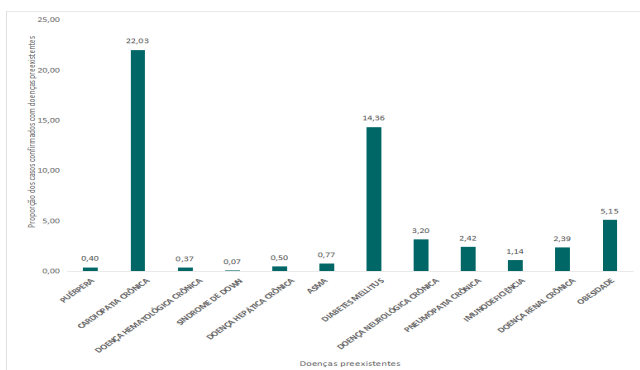


Fonte: DVS/SVE (2022).



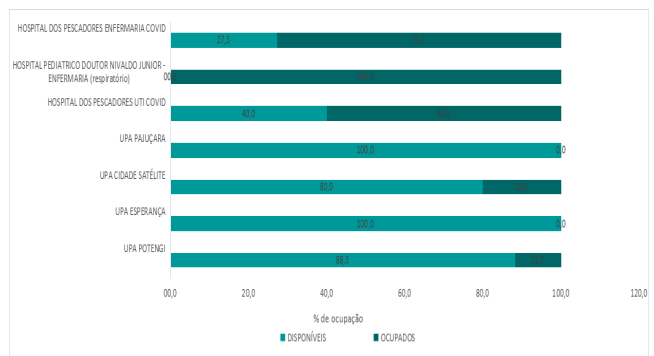
Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura X: Proporção de doenças preexistentes nos casos de óbitos confirmados com COVID-19.



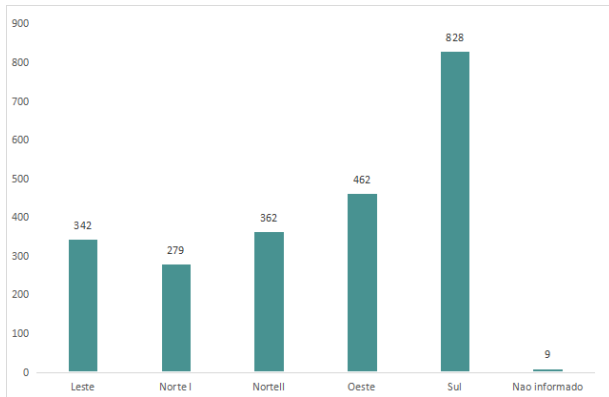
Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura XI: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da COVID-19.



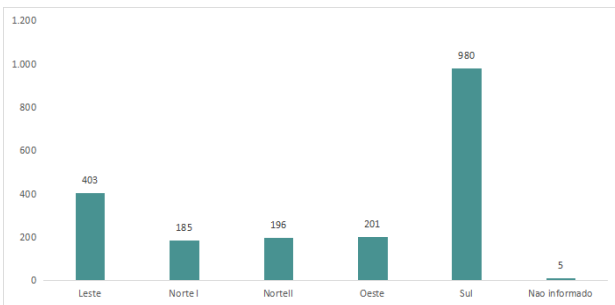
Fonte: DAE (2022).

Figura XII: Casos suspeitos por Distrito Sanitário nas últimas duas semanas 2022.



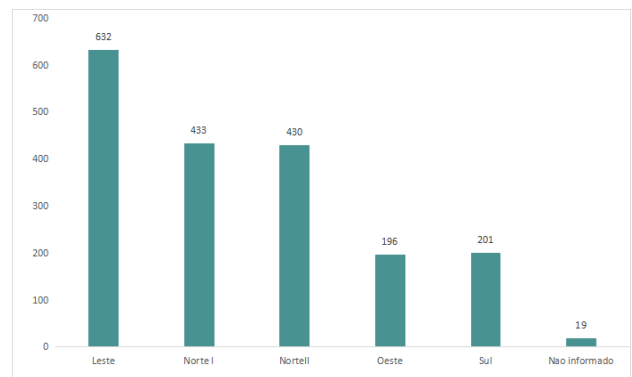
Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura XIV: Casos confirmados por Distrito Sanitários nas últimas duas semanas 2022.



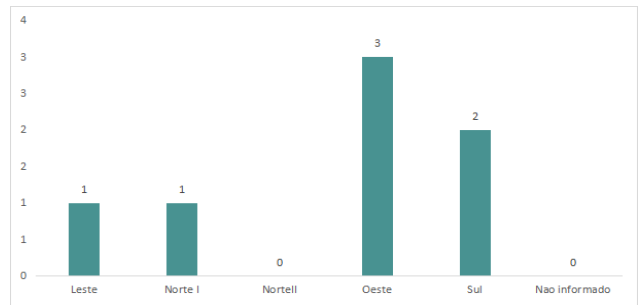
Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura XIII: Casos descartados por Distrito Sanitário nas últimas duas semanas 2022.



Fonte: DVS/SVE (2022).

Figura XV: Óbitos confirmados por Distrito Sanitário nas últimas duas semanas 2022.



Fonte: DVS/SVE (2022).

Álvaro Costa Dias

**Prefeito**

George Antunes de Oliveira

**Secretário Municipal de Saúde**

Rayanne Araújo costa

**Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde**

Vaneska Gadelha

**Direção do Departamento de Vigilância em Saúde**

Miqueline Simei Gois da Silva

**Chefia da Vigilância Epidemiológica**

Tarcio Fúlvio da Costa Lopes

**Coordenação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde**

**Elaboração:**

Tarcio Fúlvio da Costa Lopes

**Coordenação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde**

**Este Boletim está na Web!**

**Acesse**

**As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a alterações!**